

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	2	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.054	3,43
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	2.054	3,43
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57.827	96,55
TÍTULOS PÚBLICOS	32.288	53,91
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	18.705	31,23
Letras do Banco Central - NBC	10.533	17,59
Títulos da Dívida Agrária - TDA	3.050	5,09
DEBÊNTURES	19.264	32,16
Draft II Participações S.A.	4.449	7,43
Companhia de Aços Especiais Itabira - ACESITA	4.062	6,78
ATI Algar Telecomunicações - Leste S.A.	3.951	6,80
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	3.917	6,54
Inepar S.A. Indústrias e Construções	1.131	1,89
Banco Bozano, Simonsen S.A.	1.069	1,78
Companhia Suzano de Papel e Celulose	1.065	1,74
COMMERCIAL PAPER	4.823	8,05
União de Bancos Brasileiros - Unibanco	2.916	4,87
UGB Participações S.A.	1.907	3,18
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	1.452	2,43
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	1.452	2,43
OUTROS CRÉDITOS	6	0,01
Diversos	6	0,01
TOTAL DO ATIVO	59.889	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	583	0,97
"Swap" - diferencial a pagar	563	0,94
Fiscais e previdenciárias	15	0,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.306	98,99
TOTAL DO PASSIVO	59.889	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro de 2000	Exercício findo em 31 de dezembro de 1999
63.831		
49.197		
87.486		
48.073		
20.366		
(38.576)		
(43.833)		
(27.276)		
56.753	54.356	36.743
5.164	10.864	12.990
4.991	9.162	7.336
173	1.688	5.031
2.611	1.389	536
2.609	1.372	507
2	3	29
	14	
2.553	9.475	12.454
59.306		
63.831		
49.197		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 25 de setembro de 1995, iniciando suas atividades em 23 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 e 1999, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e exercício findo em 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 22 de julho de 1996, iniciando suas atividades em 6 de dezembro de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 29 de setembro de 2000 e 29 de janeiro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por meio de emissões de aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com a regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Consequentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.

4. TAXAS E ENCARGOS
 A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A. no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 2.680,00 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 1.869,00; 1999 - R\$ 2.156,00) representaram 0,006% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 0,01%; 1999 - 0,22%; 1998 - 0,11%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
 Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

7. RENTABILIDADE
 A rentabilidade do Fundo no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 foi de 4,02% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 14,04%; 1999 - 26,13%; 1998 - 25,98%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração de composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap".

9. TRIBUTAÇÃO
 Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Resultado de transações com títulos e valores mobiliários
 Referem-se, principalmente, a prejuízos em operações de "swap". No período, estes ajustes montaram R\$ 1.598.

A DIRETORIA
 Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 19 de fevereiro de 2001
 Aos Administrador e Cotistas
 Fundo de Investimento Financeiro Santander Portfólio Institucional
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Portfólio Institucional em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.
 4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembleia Geral de Condôminos realizada em 31 de dezembro de 2000, e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2000 e 1999, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios, respectivamente, com datas de 30 de novembro e 15 de fevereiro de 2000, sem ressalvas.

Edison Arisa Pereira
 Sócio
 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor Atual	Porcentagem sobre Aplicações
DISPONIBILIDADES	1	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	1	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	73	0,10
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	73	0,10
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	66.327	99,88
TÍTULOS DE RENDA FIXA	52.608	79,23
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	52.608	79,23
DEBÊNTURES	11.719	17,62
Draft II Participações S.A.	4.879	7,35
Inepar S.A. Indústrias e Construções	4.449	6,70
Companhia de Aços Especiais Itabira - ACESITA	2.011	3,03
Banco Bozano, Simonsen S.A.	862	1,29
COMMERCIAL PAPER	1.944	2,93
União dos Bancos Brasileiros - Unibanco	1.944	2,93
GARANTIAS	74	0,10
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	74	0,10
OUTROS CRÉDITOS	2	0,01
Diversos	2	0,01
TOTAL DO ATIVO	66.403	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	295	0,44
Diversas	295	0,44
Fiscais e previdenciárias	173	0,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.108	99,56
TOTAL DO PASSIVO	66.403	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro de 2000	Exercício findo em 31 de dezembro de 1999
79.328		
88.994		
83.314		
87		
42.654		
147.627		
(14.955)		
(55.076)		
63.873	70.622	72.168
3.097	11.084	23.719
3.056	8.610	13.696
39	2.202	9.752
2	272	271
862	2.378	6.893
326	472	4.006
4	1.869	2.660
41	11	186
	26	
2.235	8.706	16.826
66.108		
79.328		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Fundo foi constituído em 31 de julho de 1995, iniciando suas atividades em 1º de abril de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Meridional Renda Fixa Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e exercício findo em 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por meio de emissões de aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com a regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Consequentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.

4. TAXAS E ENCARGOS
 A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A. no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 2.680,00 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 1.869,00; 1999 - R\$ 2.156,00) representaram 0,006% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 0,01%; 1999 - 0,22%; 1998 - 0,11%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
 Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as operações de "futuro" na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE
 A rentabilidade do Fundo no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 foi de 3,81% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 13,46%; período de 29 de janeiro a 31 de dezembro de 1999 - 23,10%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração de composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro".

9. TRIBUTAÇÃO
 Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Resultado de transações com títulos e valores mobiliários
 Referem-se, principalmente, a prejuízo de "hedge" de taxa de juros (IOF - IJ) - IJ. No período, estes ajustes montaram a R\$ 284.

A DIRETORIA
 Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 19 de fevereiro de 2001
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.
 4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembleia Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e exercício findo em 31 de dezembro de 1999, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios, respectivamente, com datas de 30 de novembro e 15 de fevereiro de 2000, sem ressalvas.

Edison Arisa Pereira
 Sócio
 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	2	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.608	24,93
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	4.608	24,93
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	13.969	75,07
TÍTULOS PÚBLICOS	4.447	24,06
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	4.447	24,06
CERTIFICADOS DE DEPOSITOS BANCÁRIOS	7.694	41,62
Mercentil de São Paulo S.A.	2.753	14,89
Redianstalt S.A.	2.471	13,37
Banco FIAT S.A.	2.470	13,36
DEBÊNTURES	1.624	8,78
Companhia de Aços Especiais Itabira - ACESITA	543	2,94
Draft II Participações S.A.	445	2,41
ATI Algar Telecomunicações Leste S.A.	436	2,35
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	200	1,08
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	101	0,56
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	101	0,56
OUTROS CRÉDITOS	8	0,04
Diversos	8	0,04
TOTAL DO ATIVO	18.484	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	64	0,34
Fiscais e previdenciárias	46	0,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.420	99,66
TOTAL DO PASSIVO	18.484	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.